

## Liquidação do banditismo armado

# Significativas vitórias em Maringüè e Gorongosa

N. 31/12  
83

### — Marcelino dos Santos ao intervir na reunião na Beira

«Registam-se significativas vitórias militares com o desalojamento dos bandidos armados em Maringüè e com as operações militares que estão a decorrer em Gorongosa e em outros pontos do País» — disse Marcelino dos Santos, ao intervir na reunião conjunta do Secretariado do Comité Provincial Alargado e do Governo Provincial de Sofala, realizada na manhã de ontem, na Beira. O encontro fez a apreciação dos grandes acontecimentos ocorridos na província durante o ano de 1983.

Incidindo sobre a natureza das decisões do 4.º Congresso, o balanço das actividades foi considerado bastante positivo nas frentes principais

de combate à fome e aos bandidos armados, apesar das dificuldades ainda existentes.

Foi realçado no encontro a elevada consciência política da população de Sofala, principalmente nas zonas de guerra, na luta sem tréguas para o desalojamento dos bandidos armados, completando, assim, a actividade militar a cargo do Exército na eliminação dos bandidos armados.

— «Fez-se um grande esforço de mobilização, organização e envolvimento político-cultural das Forças Armadas com a participação popular» — disse o dirigente da Província de Sofala.

O encontro, que também deu particular importância à problemática da produção, concluiu que foram conseguidas novas experiências, que permitiram criar novas condições de vida para o povo.

— «Devemos saber utilizar os nossos próprios recursos e ajustar a nossa dieta de acordo com a produção que realizamos» — sublinhou Marcelino dos Santos.

Falando sobre o desenvolvimento dos pequenos projectos definidos pelo 4.º Congresso, Marcelino dos Santos realçou como sendo uma preocupação de adequação ao nosso crescimento, sem menosprezar os grandes projectos que são os suportes do desenvolvimento do País.

Com efeito, o dirigente da Província chamou a atenção para o incentivo do trabalho colectivo.

— «Para nós crescermos temos que organizarmo-nos e sentirmos que dependemos uns dos outros e que por isso, devemos estabelecer a ligação necessária».

Paralelamente à produção, foi abordada a questão da seca, que trouxe consequências drásticas em determinadas regiões do País, abrangendo também Sofala.

A reunião reforçou a necessidade de se tornar o distrito como a base das estruturas do Partido e do Governo, para solucionar a questão.

— «É indo viver a realidade dos distritos que poderemos encontrar a solução mais adequada para enfrentar a seca» — disse Marcelino dos Santos.

— «Devemos construir pequenos lagos e organizarmos um vasto trabalho de mobilização e organização» — disse o membro do Bureau Político e dirigente da Província de Sofala, quando definia algumas das tarefas que deverão ser realizadas no próximo ano.



Marcelino dos Santos